

ANÁLISE DO DISCURSO DO PARTIDO DEMOCRATAS PELA PERSPECTIVA LACLAUNIANA

**AGNES BEZERRA MENDES¹; DANIEL DE MENDONÇA²; BIANCA DE FREITAS
LINHARES³**

*¹Universidade Federal de Pelotas/ Instituto de Filosofia, Sociologia e Política –
agnesbmendes@hotmail.com*

*²Universidade Federal de Pelotas/ Instituto de Filosofia, Sociologia e Política –
ddmendonca@gmail.com*

*³Universidade Federal de Pelotas/ Instituto de Filosofia, Sociologia e Política –
bipolitica@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um aprofundamento de uma pesquisa já apresentada no CIC 2017. Nessa perspectiva, tem-se por objetivo defender novamente a definição do posicionamento dos deputados do partido Democratas no ano de 2013 à luz da Teoria do Discurso de Ernesto Laclau, e também – outro objetivo – é dedicar-se mais profundamente as questões teóricas que perpassam essa temática.

Indubitavelmente, ao longo dos últimos quinze anos da política brasileira – desde o início do governo do presidente Lula, perpassando o mandato de Dilma Rousseff, durante e após o impeachment e com a implantação do governo Temer – o campo da política no Brasil tornou-se mais acirrado no que tange a disputas ideológicas.

Utiliza-se como noção norteadora dessa pesquisa a hipótese de que não é mais possível classificar um partido como categoricamente de esquerda, direita ou de centro. Nessa perspectiva, é possível sim analisar suas práticas articulatórias e classificá-las como esquerda, direita ou centro. Com o intuito de embasar a hipótese de pesquisa, o aporte teórico utilizado será fundamentado na ideia de discurso – e todos seus significantes – de LACLAU (1985).

Com o propósito de utilizar a teoria do discurso, o estruturalismo e o pós-estruturalismo como aporte teórico, a presente pesquisa enfatiza os processos que envolvem a dinâmica do discurso. Nessa questão, é importante demonstrar que, dentro do âmbito político, as identidades disputam sentidos no que LACLAU; MOUFFE(1985) denominam de campo da discursividade.

Em síntese, o discurso é resultado de uma prática articulatória que, por sua vez é composta por elementos em torno de um ponto nodal. Um ponto nodal é caracterizado como um ponto discursivo privilegiado – que fixa parcialmente os sentidos desse sistema (LACLAU; MOUFFE, 1985). Desse modo, trabalha-se a perspectiva de que não há como necessariamente estabelecermos previsões em relação as identidades políticas em uma representação social.

2. METODOLOGIA

Aqui o autor deve explicar como o trabalho foi realizado, expondo os procedimentos que foram adotados para a realização da pesquisa e geração dos resultados. A fundamentação metodológica deve esclarecer os trabalhos que embasam a análise proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento atual, a pesquisa desenvolvida encontra-se em estágio inicial, tendo sido concluída a coleta dos projetos de lei referentes ao ano de 2013 do Partido Democratas. Nesse ponto da pesquisa, é importante salientar a utilização e a aplicação do aporte teórico para os devidos fins dessa pesquisa.

Sabendo-se que a complexidade do social impede a completa universalização de conteúdos particulares – uma vez que tentativas de fechamento completo de sentidos sociais são empreitadas sempre incompletas e precárias (MENDONÇA, 2007) – podemos compreender que o social é algo que não pode ser completamente assimilado ou definido.

Tomando como pressuposto esse ponto de vista apresentado, é que o presente trabalho buscou identificar as ações dos sujeitos no âmbito político e não acolher como verdade definitiva as identidades constituídas previamente pelos partidos.

Gráfico 1 – Classificação geral de PLs do DEM

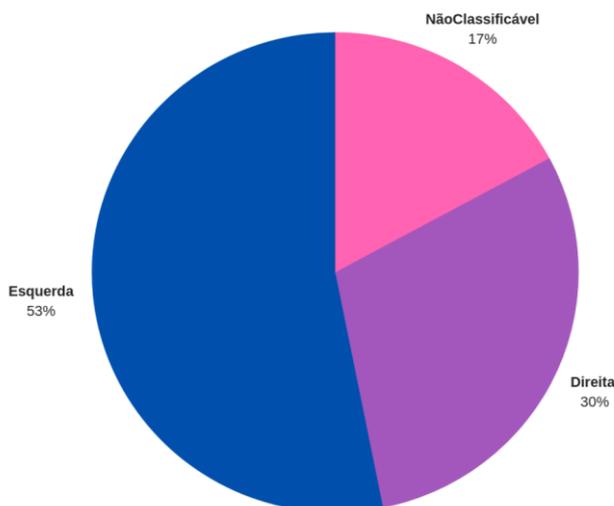


Figura 1 - n=222

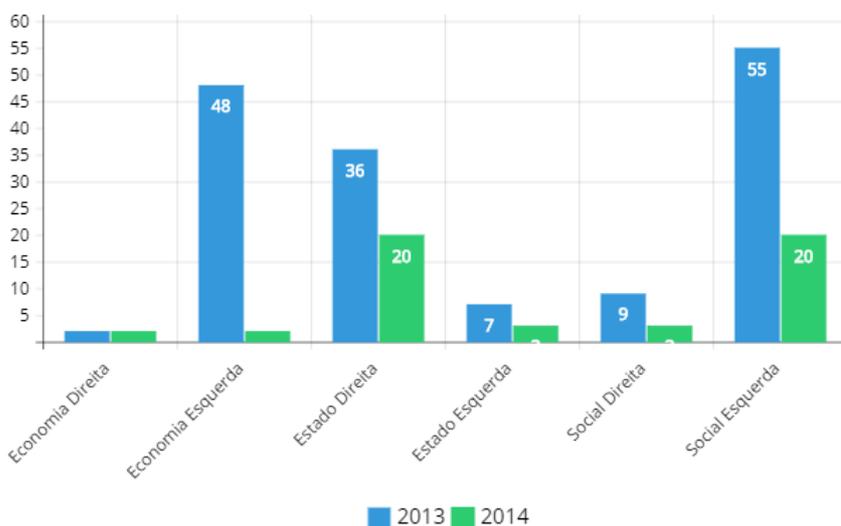
Nessa perspectiva, é evidente que os resultados dessa análise inicial dão base para a hipótese que permeia essa investigação: muitas vezes os partidos não praticam atos condizentes com suas tendências ideológicas aceitas e defendidas amplamente tanto pela literatura acadêmica quanto pelo senso comum.

Para melhor compreensão da problemática apresentada cabe citar que o Partido Democratas é ideologicamente constituído como um partido de direita. No entanto, com base nas análises dos projetos de lei, a investigação evidenciou um quadro diferente: 67% dos projetos de lei foram classificados dentro da esquerda como mostra o gráfico 1.

É preciso explicitar que a pesquisa está em caráter inicial, desse modo, apenas com a pesquisa finalizada – coleta e análise dos projetos de lei de 2014 –

será possível definir precisamente o perfil político estudado. No entanto, diante do material coletado, dois nós foram os principais e mais agregaram classificações: Segurança – Direita; Relações de Consumo – Esquerda.

Gráfico 2 – Classificação em cada seguimento - PLs do DEM



O terceiro nó mais classificado é Relações de Emprego – Esquerda: quatorze projetos de lei. Nesse ponto, as ideias articuladas compõem um discurso considerado completamente esquerdista. Busca por mais direitos do trabalhador, aumento de direito na CLT, punições para empregadores e outros temas aparecem com constância.

4. CONCLUSÕES

Como mencionado anteriormente, a pesquisa ainda está em estágio inicial, desse modo não apresenta as conclusões finais. No entanto é possível perceber que a metodologia empregada tem êxito e – atrelada ao aporte teórico – gera resultados coerentes.

4. CONCLUSÕES

Nas conclusões o autor deve apresentar objetivamente qual a inovação obtida com o trabalho, evitando apresentar resultados neste espaço.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1994. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v.38, n. 3, p.497-525, 1995.



MENDONÇA, D. A Teoria da hegemonia de Ernesto Laclau e a análise política brasileira. **Ciências Sociais – Unisinos**. Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 249-258, 2007

MENDONÇA, D. (Org); PEIXOTO, L. (Org). **Pós-estruturalismo e teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau**. 2 ed – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.